

Leilão bate recorde com taxa de 50%

Rio — O penúltimo leilão da conversão da dívida externa brasileira este ano, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, apresentou um deságio recorde de 50% para a área livre e 21,5% para a área incentivada, com uma média ponderada de 49,98% de deságio. O presidente do Banco Central, Elmo Camões, acompanhou o leilão em que foram abatidos US\$ 243,09 milhões brutos da dívida externa. Na área livre, foram convertidos US\$ 73,8 milhões em valor líquido, ou US\$ 147,55 milhões brutos, enquanto na área incentivada o valor líquido foi de US\$ 75 milhões e bruto US\$ 95,54 milhões.

O deságio médio dos oito leilões ficou em 23,54% e nos oito meses de conversão da dívida externa o Brasil abateu por este processo US\$ 1,71 bilhão e pagou US\$ 1,31.